MINISTÉRIO DA DEFESA

EXÉRCITO BRASILEIRO

C M S – 3ª R M

COUDELARIA DE RINCÃO/CIR

MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Dispensa Eletrônica nº 36/2026 | NUP 64442.003493/2026-61

1. IDENTIFICAÇÃO

Campo	Informação
UASG	160514 – Coudelaria de Rincão
Objeto	Serviços de diagnóstico molecular veterinário (PCR, RT-PCR e qPCR), sob demanda.
Valor estimado	R$ 29.824,15
Quantitativos	15 itens, 240 exames estimados
Critério de julgamento	Menor preço por item
Forma de contratação	Dispensa Eletrônica

2. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliação qualitativa preliminar dos eventos de risco das fases de planejamento, seleção do fornecedor e execução contratual. Os níveis deverão ser reavaliados sempre que surgirem novos elementos.

Pontuação	Probabilidade	Impacto
1	Baixa – pouco provável	Baixo – repercussão reduzida
2	Média – possível	Médio – repercussão moderada
3	Alta – provável	Alto – repercussão relevante

Nível = Probabilidade × Impacto | Baixo: 1–2 | Médio: 3–4 | Alto: 6–9.

3. QUADRO-SÍNTESE DOS RISCOS

Nº	Evento de risco	P	I	Nível
01	Especificações técnicas inadequadas	1	3	Médio
02	Ausência de propostas ou fornecedores habilitados	2	3	Alto
03	Incapacidade técnica do laboratório	1	3	Médio
04	Perda ou deterioração das amostras	2	3	Alto
05	Atraso na disponibilização dos laudos	2	3	Alto
06	Resultados laboratoriais inconsistentes	1	3	Médio
07	Descumprimento contratual	1	3	Médio

08	Pagamento de serviços não executados ou irregulares	1	3	Médio

4. TRATAMENTO DOS RISCOS

Risco 01 — Especificações técnicas inadequadas

Fase: Planejamento | Probabilidade: 1 | Impacto: 3 | Classificação: Médio

Evento / causa: Definição insuficiente de metodologias, matrizes de amostras ou exigências técnicas.

Consequência: Exames incompatíveis com a necessidade diagnóstica.

Medida preventiva: Especificações objetivas no TR e validação pela equipe veterinária.

Medida de contingência: Corrigir os artefatos antes da publicação ou retificar o aviso conforme a fase do processo.

Responsável pelo acompanhamento: Equipe de Planejamento

Risco 02 — Ausência de propostas ou fornecedores habilitados

Fase: Seleção | Probabilidade: 2 | Impacto: 3 | Classificação: Alto

Evento / causa: Ausência de interessados ou propostas que não atendam aos requisitos.

Consequência: Insucesso do procedimento e atraso dos exames.

Medida preventiva: Pesquisa de mercado, requisitos proporcionais e ampla publicidade.

Medida de contingência: Identificar causas, rever exigências quando pertinente e adotar providências legais para atendimento da demanda.

Responsável pelo acompanhamento: Agente de Contratação / Planejamento

Risco 03 — Incapacidade técnica do laboratório

Fase: Seleção / Execução | Probabilidade: 1 | Impacto: 3 | Classificação: Médio

Evento / causa: Laboratório sem estrutura, equipamentos ou profissionais compatíveis.

Consequência: Falhas analíticas e laudos sem confiabilidade.

Medida preventiva: Conferir habilitação técnica e capacidade de executar cada item.

Medida de contingência: Diligenciar, notificar e aplicar medidas contratuais cabíveis.

Responsável pelo acompanhamento: Agente de Contratação / Fiscal Técnico

Risco 04 — Perda ou deterioração das amostras

Fase: Execução | Probabilidade: 2 | Impacto: 3 | Classificação: Alto

Evento / causa: Problemas na coleta, identificação, conservação ou transporte.

Consequência: Amostras inviáveis e necessidade de nova coleta.

Medida preventiva: Seguir orientações do laboratório e protocolos de acondicionamento e transporte.

Medida de contingência: Comunicar ocorrência e providenciar nova coleta/remessa quando tecnicamente possível; apurar responsabilidade.

Responsável pelo acompanhamento: Equipe Veterinária / Contratada

Risco 05 — Atraso na disponibilização dos laudos

Fase: Execução | Probabilidade: 2 | Impacto: 3 | Classificação: Alto

Evento / causa: Descumprimento do prazo de cinco dias úteis após recebimento adequado das amostras.

Consequência: Retardo de decisões clínicas e sanitárias.

Medida preventiva: Acompanhar remessas, recebimentos e prazos de cada exame.

Medida de contingência: Notificar, exigir regularização e adotar medidas administrativas cabíveis.

Responsável pelo acompanhamento: Fiscal Técnico / Gestor

Risco 06 — Resultados laboratoriais inconsistentes

Fase: Execução | Probabilidade: 1 | Impacto: 3 | Classificação: Médio

Evento / causa: Erros de identificação, análise ou emissão de resultados.

Consequência: Diagnósticos equivocados e prejuízos sanitários.

Medida preventiva: Exigir rastreabilidade, controle da qualidade e laudos assinados por habilitado.

Medida de contingência: Solicitar esclarecimentos e repetição sem ônus quando a falha for da contratada.

Responsável pelo acompanhamento: Fiscal Técnico / Contratada

Risco 07 — Descumprimento contratual

Fase: Execução | Probabilidade: 1 | Impacto: 3 | Classificação: Médio

Evento / causa: Inexecução parcial/total ou interrupção injustificada.

Consequência: Descontinuidade do atendimento laboratorial.

Medida preventiva: Formalizar ordens, obrigações, fiscalização e sanções no contrato/TR.

Medida de contingência: Notificar, aplicar providências legais e avaliar solução alternativa para continuidade.

Responsável pelo acompanhamento: Gestor / Fiscal

Risco 08 — Pagamento de serviços não executados ou irregulares

Fase: Gestão / Fiscalização | Probabilidade: 1 | Impacto: 3 | Classificação: Médio

Evento / causa: Ateste ou pagamento sem exame realizado e aceito.

Consequência: Dano ao erário e irregularidade financeira.

Medida preventiva: Conferir ordens de serviço, quantitativos e laudos antes do ateste.

Medida de contingência: Glosar parcelas irregulares, solicitar correção e apurar eventual ressarcimento.

Responsável pelo acompanhamento: Fiscais / Gestor

5. MONITORAMENTO E CONCLUSÃO

Os riscos com avaliação alta — ausência de fornecedores habilitados, deterioração de amostras e atraso na emissão de laudos — demandam acompanhamento prioritário. As medidas indicadas são preventivas e de contingência e não substituem as obrigações previstas no Termo de Referência.

O mapa deverá ser acompanhado e, quando necessário, atualizado pelos responsáveis das respectivas fases, especialmente diante de alterações relevantes na demanda, nos fornecedores ou na execução dos exames.

São Borja/RS, na data da assinatura eletrônica.

gov.br
Documento assinado digitalmente
CASSIA BAGOLIN DA SILVA
Data: 24/11/2026 12:33:13-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

1º Ten CÁSSIA BAGOLIN DA SILVA

Integrante Técnico

Documento assinado digitalmente
gov.br
ALISON RAFAEL FOGLIARINI LISBOA
Data: 24/11/2026 09:08:26-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

1º Sgt ALISON RAFAEL FOGLIARINI LISBOA
Integrante Requisitante

Documento assinado digitalmente
gov.br
ALANA PAVANELO SIMMI
Data: 23/11/2026 15:19:58-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

3º Sgt ALANA PAVANELO SIMMI
Integrante Administrativo